

Norte Sul



Médicos na mira do Trofa Saúde

Concorrência do privado não preocupa

O administrador não está preocupado com o aparecimento do novo hospital privado em Aveiro (na foto), que deverá abrir em 2019, num investimento do Grupo Trofa. O presidente do Trofa Saúde, António Vila Nova, adiantou ao JN que muitos médicos do hospital privado serão clínicos com horário incompleto do CHBV. Aurélio Rodrigues diz que não se notará no funcionamento do CHBV. Acredita que a concorrência é um "estímulo e não uma ameaça" e que a nova unidade "complementará" o Centro Hospitalar.



Aveiro Administração do Centro Hospitalar garante que os 22 prefabricados vão oferecer melhores condições que as atuais no edifício principal. Situação vai manter-se até à ampliação do hospital para os terrenos do Estádio Mário Duarte

Consultas em contentores nos próximos anos



Contentores que vão acolher parte das consultas externas já estão colocados no parque de estacionamento do hospital de Aveiro, devendo o processo de instalação ficar concluído no final do próximo mês. Estão ligados à receção e sala de espera das consultas externas, que vão manter-se no mesmo local

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

► As consultas externas do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) em Aveiro vão passar a ser feitas em contentores, já no fim do próximo mês, e a situação irá manter-se durante alguns anos, até ser construído o primeiro edifício de ampliação do hospital, nos terrenos do Estádio Mário Duarte, um crescimento sem data marcada.

A informação foi avançada ao JN pelo presidente do Conselho de Administração do CHBV, Aurélio Rodrigues tranquiliza os utentes, assegurando que as condições oferecidas pelos 22 prefabricados "são claramente melhores que os espaços em que funcionavam algumas consultas, nomeadamente a de Pediatria, que tem condições deploráveis para crianças, médicos e pais, havendo locais onde nem uma cadeira de rodas passa"

Comprados

A Pediatria é uma das especialidades que vão funcionar nos contentores, tal como a Cirurgia, a Ortopedia ou a Obstetrícia. Estas últimas irão libertar espaço para outros serviços, como Otorrino ou Gastroenterologia, sendo este último o que mais cresceu no hospital, adianta o administrador.

Os contentores, climatizados, foram colocados numa parte do parque de estacionamento interno, com ligação ao balcão e à sala de espera da consulta externa. Falta proceder às ligações elétricas, informáticas e outras. Aurélio Rodrigues acredita que o serviço estará concluído no final do próximo mês. Os 22 contentores terão 36 gabinetes de atendimento. Cada prefabricado mede 12 por 2,5 metros. Custaram 292 mil euros ao CHBV.

Reserva para outros serviços

Vão ficar alguns anos nos contentores as consultas externas. Até à construção do primeiro edifício de ampliação do hospital, enquadrado no Plano Diretor do CHBV, que prevê também a criação de um Centro Académico Clínico, numa parceria entre o CHBV, a Câmara, a Administração Regional de Saúde do Centro, a Universidade de Aveiro (UA) e a Universidade Nova de Lisboa, para garantir a coordenação e planeamento do ensino e da investigação nas áreas da medicina e das ciências da saúde na UA. O Plano Diretor "está a ser elabo-

rado mas já está definido que o primeiro edifício a ser construído na ampliação do hospital é a unidade de ambulatório", revela Aurélio Rodrigues, "onde vamos concentrar toda esta atividade, mas também a consulta externa, o hospital de dia e a medicina física e de reabilitação"

A opção de comprar os contentores justifica-se pelas necessidades futuras. "Depois das consultas externas eles serão uma reserva para a instalação de outros serviços durante a ampliação do hospital", justifica ao JN o administrador. ●

Obras :

36

gabinetes de atendimento das consultas externas vão ser instalados nos 22 contentores colocados no parque de estacionamento interno.

292

mil euros foi quanto custaram à Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga os contentores.

Pequenas mas importantes

● Até ao fim do ano há uma série de "microprojetos" que vão ser concretizados no hospital de Aveiro. "São intervenções pequenas mas com impacto para quem trabalha e para os utentes", considera o administrador. É o caso da requalificação do laboratório de anatomia patológica e da gastroenterologia, da nova unidade de colheita de sangue, da implementação de um sistema de informação aos utentes em todas as salas de espera da consulta externa e na Urgência, da ampliação dos vestiários dos funcionários ou da reorganização da Urgência para melhorar a fluência e acabar com as camas nos corredores.

Renovação de equipamentos

● O Centro Hospitalar vai igualmente investir 3,2 milhões de euros na renovação de equipamentos para Otorrino, Gastroenterologia, Cardiologia, Oftalmologia e Blocos Operatórios.